



XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Ana Caroline Araujo da Silva¹

Débora Silveira de Lima²

Jonathan Costa Barboza³

Ilvana Lima Verde Gomes⁴

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 6: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

INTRODUÇÃO

Estudar o envelhecimento humano é importante, pois através dele pode-se buscar a promoção de uma velhice mais digna e de qualidade. Entretanto sabe-se que com o envelhecimento populacional aumentam-se as chances de condições patológicas que causem, de alguma forma, dependência funcional e declínio das condições de saúde, passando a necessitar de cuidados paliativos. (COSTA et al., 2016). Nesse contexto, os cuidados paliativos (CP) são uma abordagem voltada a atender as necessidades humanas em sua totalidade e na intervenção de sintomas físicos, emocionais e espirituais, fazendo com que obrigatoriamente seja um trabalho multiprofissional e interdisciplinar (GOMES e OTHERO, 2016). Entende-se, portanto, que o CP é uma abordagem que cuida do ser humano integralmente, contando para isso, com uma equipe multidisciplinar.

Entretanto, os serviços de cuidados paliativos no Brasil são pequenos quando comparados a dimensão territorial brasileira e as tecnologias em saúde, assim torna-se importante aumentar o número de serviços especializados em CP, e, também preparar os profissionais de saúde para atuar nesses locais (ALVES, et al., 2019).

A enfermagem tem como principal instrumento os cuidados e os mesmos devem ser pautados nos princípios bioéticos dos Cuidados Paliativos (FRANCO, et al., 2017). Portanto, o enfermeiro é importante pois é o profissional que entrará em

1. Graduanda em Enfermagem Universidade Estadual do Ceará

2. Graduanda em Enfermagem Universidade Estadual do Ceará

3. Graduando em Enfermagem Universidade Estadual do Ceará

4. Enfermeira. Doutora da Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: caroline.araujo@aluno.uece.br

contato direto com o paciente, proporcionando tanto alívio de dores como também apoio psicológico e empatia. (ALMEIDA, 2020). Dessa forma, a assistência de enfermagem tem grande peso na promoção de uma maior qualidade de vida aos pacientes em cuidados paliativos.

OBJETIVO

Sintetizar as evidências disponíveis na literatura a respeito da assistência de enfermagem prestada a pacientes em cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa em que foi desenvolvido em cinco etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca de estudos primários na literatura, avaliação dos estudos, análise dos dados e apresentação da revisão. A pergunta norteadora da revisão integrativa foi “Quais são as evidências disponíveis na literatura a respeito da assistência de enfermagem prestada a pacientes em cuidados paliativos?”.

Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS, BDNF - Enfermagem através do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, usando os descritores “cuidados de enfermagem” AND “cuidados paliativos”. Os critérios de inclusão foram: Textos completos nas bases no idiomas inglês e português nos últimos 5 anos, como critério de exclusão foram aqueles arquivos que não tratassem assuntos relacionados a assistência de enfermagem no cuidado paliativo ou que fossem repetidos.

Foram achados 556 resultados textos completos disponíveis que foram selecionados a partir das seguintes etapas: inicialmente foram selecionados 498 estudos que estavam nos idiomas português e inglês; em seguida foram excluídos 242 estudos que haviam sido publicados há mais de 5 anos, restando 256 estudos, destes, foram selecionados 33 estudos primários; após a leitura dos títulos, foram excluídos 23 arquivos que não se adequam ao objetivo desta revisão ou estavam duplicados, restando 9 estudos para a análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos artigos, observou-se que a assistência está diretamente relacionada à prestação de um cuidado humanizado, com empatia e integral, compreendendo, assim, a singularidade de cada paciente. Dessa forma, 5 artigos mostraram que os cuidados paliativos estão diretamente atrelados às medidas de conforto e de alívio da dor. Portanto, o CP procura diminuir o sofrimento dessas pessoas, promovendo maior qualidade de vida através do alívio de dores e outros problemas físicos, psicossociais e/ou espirituais. (DA CRUZ, et al., 2021).

Nesse contexto, visando um cuidado integral, dois artigos citam a importância da equipe multidisciplinar como forma de conseguir atender as necessidades de cada paciente e de seus familiares. Numa equipe multidisciplinar, cada profissão tem um papel e juntos terão uma visão multidimensional que proporcionará uma análise mais completa do paciente, identificando, assim, aspectos importantes e únicos de cada caso. (DA CRUZ., et al. 2021)

Entretanto, dois artigos ressaltam que os cuidados a esses pacientes nem sempre é uma tarefa fácil e que pode variar tanto de sentimentos bons quanto ruins, portanto, urge a necessidade do máximo de preparação possível durante a faculdade. A maioria dos profissionais não possuem a capacitação necessária para cuidar de pacientes em estado terminal devido ao despreparo durante a graduação que, em grande parte, é focada no modelo curativo. (OLIVEIRA, et al. 2020)

CONCLUSÃO

Os cuidados paliativos realizados pelos enfermeiros são de suma importância para a vida dos pacientes e para um cuidado efetivo é necessário durante todo o processo promover conforto e dignidade ao paciente, além de um cuidado integral visando o bem estar e qualidade de vida dele e de seus familiares. Para uma assistência de enfermagem mais qualificada é necessário que esse assunto entre de forma efetiva nas grades curriculares das faculdades para que haja um remodelamento das questões em volta do assunto. Dessa forma, através da capacitação de mais profissionais, o cuidado de enfermagem prestado será ainda mais efetivo e os preceitos dos cuidados paliativos poderão ser mais difundidos com qualidade.

REFERÊNCIAS

- ALECRIM, T. D. P., MIRANDA, J. A. M. e RIBEIRO B. M. S. S. Percepção do paciente oncológico em cuidados paliativos sobre a família e a equipe de enfermagem. **Cuid Enferm.** 2020 jul.-dez.; 14(2):206-212.
- ALMEIDA, P. F. et al. A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 2, p.1465-1483 mar./abr. 2020.
- ALVES, R. S. F., et al. Cuidados Paliativos: Alternativa para o Cuidado Essencial no Fim da Vida. **Psicologia: Ciência e Profissão** 2019 v. 39, e185734, 1-15.
- COSTA, R. S. S., et al Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. **Saúde Em Debate**, 40(108), 2016 170–177.
- DA CRUZ, N. A. O. O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p. 414-434 jan. 2021.
- FORMENTIN, M. S., et al. Barreiras ao cuidado no final de vida em um serviço de urgência e emergência. **Revista Uruguaya de Enfermería**, 2021; 16(1)
- FRANCO, H. C. P., et al. Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer. **Revista gestão e saúde.** 2017;17(2): 48-61.
- GOMES, A. L. Z., e OTHERO, M. B. Cuidados paliativos. **Estudos Avançados**, 30(88), 2016 155–166.
- LOPES, M. F. G. L. et al. Vivências de enfermeiros no cuidado às pessoas em processo de finitude. **Revista Ciência Plural.** 2020; 6(2):82-100
- SANTIAGO F. B e DA SILVA, A. L. A. Primeiro caso de COVID-19 em uma unidade de cuidados paliativos oncológicos. **Enferm. Foco.** 2020; 11 (Esp. 2): 205-210
- SANTOS, A. M., et al. Vivência de enfermeiros acerca dos cuidados paliativos. **R. pesq.: cuid. fundam. online.** 2020 jan/dez 12: 479-484
- SHARPE, T. S. Você não vai morrer sozinho: Tecnologia e compaixão na pandemia COVID-19. **Enferm. Foco.** 2020; 11 (Esp. 2): 52-54.
- SIQUEIRAA. S. A. e TEIXEIRA E. R. A atenção paliativa oncológica e suas influências psíquicas na percepção do enfermeiro. **REME – Rev Min Enferm.** 2019;23:e-1268
- OLIVEIRA, A. P. R. et al. Sentimentos de Enfermeiros na Assistência ao Paciente em Cuidados Paliativos: Uma revisão integrativa. **Braz. J. of Develop.** Curitiba, v. 6, n. 8, p.63874-63890, aug. 2020.
- VASCONCELLOS, S. A., et al. Experiências vividas por enfermeiros sobre os cuidados paliativos no ambiente domiciliar. **Journal Health NPEPS.** 2020 jul-dez; 5(2):274-290.
- ZACCARA, A. A. L., et al. Contribuições da teoria final da vida pacífico para assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos. **R. pesq.: cuid. fundam. online.** 2020. jan./dez. 1247-1252.